



O Representante da OPAS/OMS no Brasil, o Gerente da GASS e o Coordenador da Unidade de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa se reuniram com Carlos Gadelha da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos(SCTIE), em presença dos Diretores de Departamentos do Complexo Industrial e de Ciência, Tecnologia e Pesquisa no dia 10 de fevereiro de 2011 com objetivo de contextualização da Cooperação técnica da OPAS/OMS no Brasil e revisão das prioridades estratégicas da Secretaria.



O Secretário Gadelha reafirmou a visão sistêmica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e a necessidade de desenvolver ações integradas e sinérgicas de trabalho sendo o Acesso a tecnologias sanitárias o objetivo comum a ser atingido. O representante da OPAS concordou plenamente com essa posição e elogiou a liderança que desempenha Brasil na Região das Américas.

O Dr. Gadelha afirmou que, sua Secretaria estava precisando de uma forte colaboração da OPAS/OMS no Brasil e que esta Cooperação estivesse dentro da parte técnica, estratégica e sustentiva, visando acrescentar o valor das ações desenvolvidas nos âmbitos do Complexo Industrial da Saúde (CIS), do Uso Racional de Tecnologias (URM), da Pesquisa.

A base de cooperação com a Fiocruz deverá ser mais ampla e ainda, mais fortalecida. A visita da Subdiretora, Socorro Gross da OPAS em março 2011, será uma boa oportunidade para reafirmar esta colaboração enfocada com o desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde, da pesquisa e da inovação. A ideia da Fiocruz é atuar como Centro Colaborador da OPAS/OMS e é nessa área que foi colocada pelo Secretário, assim como a necessidade de trabalhar de forma colaborativa e participativa (Redes).

A visão da SCTIE é promover e desenvolver ações integradas, sistêmicas buscando a convergência em um objetivo comum que é o Acesso à tecnologia, serviços de saúde, diagnóstico e evitar ações fragmentadas. As políticas setoriais devem ser dirigidas ao alcance de uma única política de Saúde. Além disso, é fundamental resgatar o conceito que a Saúde

deve ser considerada como um setor produtivo, mudando assim antigos paradigmas.

Com relação à investigação, o foco deve ser orientado até as ações de pesquisa visando acima de tudo, diminuir a pobreza; dentro das quais podemos destacar novos modelos de atenção, tecnologias sociais, tecnologias “High tech”, arranjos produtivos, dentre outros. A SCTIE dará continuidade na Cooperação com a OPAS embora, ajustes estratégicos e novos horizontes orçamentários deverão ser considerados.

O Dr. Gadelha confirmou seu compromisso de seguir participando como experto no assunto da Propriedade Intelectual no Brasil, a PI sendo uma das vertentes do Projeto do CIS.

O Representante da OPAS insistiu sobre a necessidade da Organização de, contribuir ao fortalecimento do SUS e nas projecções regionais da Cooperação com o Brasil, tendo a capacidade por definição e por missão, de mobilizar atores e parceiros na região. As prioridades políticas do Brasil deverão ser contextualizadas e se precisarão ajustes programáticos dentro do marco da Cooperação Estratégica já pactuada. Além disso, o Representante achou pertinente buscar mais aproximação com a SCTIE a fim de promover uma nova dinâmica da Rede Pan-Amazônica de CTIS cuja OPAS atua como Secretaria técnica. Se tentará mobilizar recursos (TC 41 / TC 47) de maneira sinérgica. Parece uma boa oportunidade para inserir e desenvolver o conceito do CIS na região amazônica.

Os participantes concordaram em manter comunicação fluida e reuniões de trabalho de rotina, cuidando sempre um espaço para as reflexões estratégicas necessárias para desenvolver a Cooperação entre as duas Instituições.